Comissão de Pós-graduação
Relatório de disciplina

2021 - 2ºSem - Pós-graduação

AV301 - Seminários de Pesquisa - Turma A

Subtítulo: O Neobarroco na Arte Contemporânea

Subtítulo
O Neobarroco na Arte Contemporânea

Sala Online ou LIS Laboratório de Imagem e Som

Oferecimento DAC Quinta-feira das 09 às 12

Ementa

Créditos 0 **Hora Teórica** 0 **Hora Prática** 0 **Hora Laboratório** 0

Hora Estudo 0 **Hora Seminário** 0

Docentes

Ernesto Giovanni Boccara

Critério de Avaliação

Participação ativa em aulas (sem controle de frequência), leituras sistemáticas de textos extraídos da Bibliografia ou citados em aula com correspondentes reflexões analíticas e críticas através de textos programados como tarefas quinzenais da ordem de 5 textos estimados com correspondentes devolutivas comentadas aos quais teremos uma escala de notas em média final.

Bibliografia

AGAMBEN, Giorgio. Notas sobre o gesto. In: FREITAS, R., GARCIA, D. e IANNINI,

G.. Artefilosofia. Rio de Janeiro: Editora José Olympio, 2015.

AZEVEDO, Sônia Machado de. O papel do corpo no corpo do ator. São Paulo: Perspectiva,2008.

ARPEAUX, Otto Maria. Teatro e estado do barroco. Estudos avançados, v. 4, n. 10, p. 7-96, 1990.

BENJAMIN, Walter et al. Benjamin e a obra de arte: técnica, imagem, percepção. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

---------- O drama barroco alemão. Trad. port. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Editora Brasiliense. 1984

CAPELATTO, Igor Alexandre. Ensaio Sobre o Gesto em Titus Andronicus: Um Diálogoentre William Shakespeare e Julie Taymor. Temporisação, v.17, nº1, GOIAS: UEG, 2017.In:ww.revista.ueg.br/index.php/temporisacao/article/view/4039/4441 -acesso em 14/11/2017.

COSTA, Rodrigo Henrique Araújo da et al. Luz sobre o fundo escuro: Caravaggio, São Mateus e o Anjo e Amor Vitorioso (1601-1602). 2013..

CALABRESE, O. A Idade Neobarroca. Trad. port. Carmen de Carvalho e Artur Mourão. Lisboa: Edições 70, 1988

CHIAMPI, I. Barroco e Modernidade. São Paulo: Perspectiva, 1998.

DARWIN, Charles. A expressão das emoções no homem e nos animais. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

Deleuze e a polémica do Barroco. Caderno do Sábado ,Jornal da Tarde, 3-8-96.

D'ORS, E. O Barroco. Trad. port. Luís Alves da Costa. Lisboa:Vega, 1990.

DO SOCORRO CARVALHO, Maria. Caravaggio: imagens de um mundo barroco. PORTO ARTE: Revista de Artes Visuais, v. 6, n. 10, 1995.

ECO, U. Obra Aberta. Trad. port. João Rodrigo Narciso Furtado. Lisboa: Difel, 1989.

FABIÃO, Eleonora. Corpo cênico, estado cênico. Revista Contrapontos, v. 10, n. 3, Governador Valadares: UNIVALE, p. 321-326, 2010.

FELINTO, Erick, SANTAELLA, Lucia.O explorador de abismos: Vilém Flusser e o pós-humanismo. Paulus, 2012.

FELINTO, Erick. Vampyroteuthis: a Segunda Natureza do Cinema. A 'Matéria' do Filme e o Corpo do Espectador. Flussierstudies.net: Flusser Studies10, 01/11/2010. Acesso:

24/01/2015. in:www.flusserstudies.net/sites/www.flusserstudies.net

FLUSSER, Vilém. Arte na pós-história. Arte em São Paulo, (20): n.p., dez., 1983.

FLUSSER, Vilém. Gestos. São Paulo: Annablume, 2014 .

FLUSSER, Vilém. Natural:mente. São Paulo: Annablume, 2011.

GALARD, Jean. A beleza do gesto. São Paulo: Edusp, 2008.

GATTI, Luciano. Benjamin e Brecht: a pedagogia do gesto. Cadernos de Filosofia Alemã:Crítica e Modernidade, n. 12, São Paulo: USP, 2008.

GODARD, Hubert. Gesto e percepção. Tradução de SOTER, Silvia. In: PEREIRA, Roberto; (orgs). Lições de Dança 3. Rio de Janeiro: UniverCidade Editora, 2002

HURTER, Bill. A luz perfeita: Guia de Iluminação. Florianópolis: Photos, 2009.

PERES, Francine Simões. Cartografias do corpo-Gesto & Clínica do Afeto. Rio de Janeiro:Editora Puc, 2015.

Pós-moderno e barroco. Cadernos do Mestrado/Literatura.Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, nº 8,1994, p. 28-55.

MOURA, Andrei. Entre Luz Vertical e Sol Sombrio: Uma Leitura de David com a cabeça de Golias, de Caravaggio. Ícone: Revista Brasileira de História da Arte, v. 1, n. 1, 2015.

MADELEIN & MAINSTONE Rowland, O Barroco e o Século XVII: Tradução CABRAIL Álvaro, 1980

RUSSO,Vincenzo, Uma Dobra (Neo)barroca: Modernidade, Pós-modernidade e a inversão ideológica do discurso. Niterói, n. 27, p. 51-80, 2. sem. 2009

SANTO S, B. de S. A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência. Porto: Edições Afrontamento, 2000.

THEODORO , J. América barroca. Tema e variações. Rio de Janeiro/São Paulo: Nova Fronteira/EDUSP, 1992.

Conteúdo

INTRODUÇÃO

A visível presença de uma retomada atualizada das categorias estéticas do Barroco, hoje mediatizadas pela tecnecrônica, se torna uma ficção do intelecto, fantasiado em alma que na idade média era imortal, apoiada em um mundo imanente mas que se dissolveu na cosmovisão moderna. Em sua racionalidade extremada, o intelecto, assume a máscara da alma medieval e a representa de forma exageradamente teatral, ”o gesto barroco é uma pose” (Flusser) ou ironizando, uma selfie. O humanismo descartou a fé no transcendente e fez de conta que alcançou a singularidade da certeza matemática nas leis científicas.

Os pós-modernos seriam essencialmente “neobarrocos” ou “super barrocos”(Flusser).As questões existenciais do ser humano, altamente urbanizado, cosmopolita, conectado em redes telemáticas, repete o ápice e o esgotamento do período barroco(séculos XVII e XVIII). A perda da fé no transcendente,do divino e religiões não seculares, construídas em fábulas exageradamente fantasiosas e mediáticas, com a destruição da natureza “ in natura” e progressivamente “naturata”, tornou-se um teatro espetaculoso, em que a razão assume vários personagens, no palco da vida, em que seus bastidores, convergem para o nada. O existencialismo, dos anos 60, será retomado devido na perda da centralidade do homem barroco, e que se intensificou na contemporaneidade, vivendo , sem fundamentos sólidos, ficando na margem, nas variadas formas ficcionais da Arte contemporânea a conferir na pesquisa dos artistas e suas obras, seus processos criativos, suas linguagens e técnicas . O conceito de Neobarroco será analisado tanto na sua versão moderna, como nas propostas críticas que a teoria pós-moderna foi construindo ao longo das últimas duas décadas. O artista contemporâneo será observado a partir da traumática e trágica perda da centralidade do homem barroco do passado, mas vivida e revista plenamente em toda a intensidade criativa no momento atual, principalmente da arte tecnológica que se justificará. A categoria estético-cultural do Barroco é devedora de uma constelação conceitual que o pensamento moderno ajuda a recodificar na atualidade da Arte Contemporânea. A proposta desta disciplina, que pretende um suposto e possível retorno ao barroco, quer por um lado, na redescoberta teórica do século XVII e nas suas manifestações de arte e na retomada formal e estilística. O conceito de Neobarroco, aqui será posto e analisado, na versão moderna e nas reflexões analíticas de obras e narrativas que a teoria crítica pós-moderna foi construindo nas últimas duas décadas.

1-O Barroco e o Neobarroco: conceitos, artistas, análise geral de obras e estudos específicos comparativos na pintura e na escultura.

2-O teatro Barroco. Análise e conceitos. A presença da dramaturgia barroca na pintura e na escultura.Estudos analíticos e comparativos.

3- Tenebrismo na Pintura do Barroco, conceitos e análise de obras.

4-A correlação entre tenebrismo na pintura do Barroco e o conceito de ABISMO de Vilém Flusser.

5-A Teoria dos Gestos. Análise de obras na pintura e escultura do Barroco.

6-A presença entre a dramaturgia do Teatro Barroco nas Pinturas e Esculturas. Correlações, Análises e reflexões críticas.

7-De como a Arte Contemporânea, na situação existencial atual, retoma e reelabora formas tipicamente barrocas. Análise de artistas e obras selecionadas, reflexões críticas. Estudos de casos.

Metodologia

A disciplina terá aulas teóricas expositivas, mediadas por recursos audiovisuais (diagramas, power points, vídeos) sistema on line, vídeo conferência (zoom).

Observação